

1854 No. 11
Juiz do Município de Pel.
da de São José na segunda
Comarca da Província de Minas
de Santa Catharina Amara

José Ign.^{co} de Amaral Jr. Fallecido
Miguel Francisco Vieira Inventor

Juiz do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil e setecentos e cin-
centa e trinta e dois dias
do mês de fevereiro
do dito anno em Villa
de São José na segunda Com-
arca da Província de
Santa Catharina, com
seu Cartão autuo e
lêctas que ao diante de
qui de José Ignácio de São
José, e outros de ptocho
nilla profirido, fuba qual
pode que nelle tome por
tento a alitencia que far
da herança de de fivado
fiche José Ignácio de São
José, fubor, fubor, motivos
que allega em sua dita
lêctas, e para constar

Countess of ...
...
...

...

...

...

...

...

3
Almo. p. Juiz Municipal

Mir. J.º Ignácio de Amorim, que tendo feito abstenção de
hírança de seu finado filho J.º Ignácio de Amorim J.º
or, e não podendo estar presente em Juiz nos termos do res-
pectivo processo, tem p.º ins constituído seu procurador o
Advogado infra assignado. Que quer a V.ª. sirva-se man-
dar juntar esta e a inclusa procuração aos autos, e que la-
vado o termo d'abstenção siga-se os mais termos.

P.ª V.ª. que assim o haja de deferir.

Sim. Nello de S.ª.
20 de Abril de 1853.

6.º V.ª. de



D. Advog.º
M.º de Freitas Sampaio.

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

4
No. 7 (Wells), 1600
Pg. cents & sum
Sta. nrs. 8th &
Jan. J. B. d. M.
v. 1053
Cum gratia

cincoenta e tres dias
do mes de abril do dito anno em
ta villa de São João de Sagrado.
Cirurgião da Província de San-
ta Catharina e em seu Castello
confirmação presente foi o Jura-
do de São João de Sagrado
Freguesia de São João de Sagrado

curador, multa feita em termos o outro
gato e Manoel de Lencastre e seu
preço.

Chancel concede todos os poderes, por Direito permittidos, para em nome d'elle Outorgante, como se presente fosse, possa procurar, req. e er, allegar, e defender o seu direito, e justiça em todas as suas dependencias particulares, e cauzas judiciaes, civis, e crimes, movidas e por mover, em que for Auctor, ou Réo, em qualquer Juizo ou Tribunal, Secular, ou Ecclesiastico Arrecadar, e haver á si toda a sua fazenda, dinheiro, ouro, prata, escravos, encommendas, carregações, dividas, que se lhes devão, legítimas, legados, heranças, dinheiros de Cofres publicos, e tudo mais que por qualquer titulo lhe pertencer, inventarios, partilhas, li-

citações, e relicitações, e dar quitações. como se lhes pedirem, citar, e demandar
à seus devedores, e quem mais o deva ser, variar de uma para outra acção. propôr
qualquer demanda; jurar em sua alma de calúnnia, decisorio, e supletorio, e outro
qualquer licito juramento, fazel-o prestar á quem convier, produzir e contraditar
testemunhas, dar de suspeito á quem o for, ouvir despachos, e sentenças, appellar,
aggravar, embargar, e tudo seguir, e renunciar até maior alcada. podendo substabe-
lecer esta em quem lhe parecer, e os substabelecidos em outras, e revogal-os, fican-
do-lhes em seu vigor. e farão ajustes, traspases, cessões, rebates, esperas, desisten-
cias, transacções, e amigaveis composições, confissões, reclamações, compras, trocas,
remessas, habilitações, justificações, abstenções, protestos, e contra protestos, dar, e
tomar contas á quem competir, tratar de conciliações perante quaesquer Juizes de Paz,
chamar a ellas seus devedores, e a quem mais preciso fôr, para tudo quanto necessario
seja em geral, e para o que lhe dava illimitados poderes, assistindo com esta a toda a
ordem, e figura de Juizo, e fóra d'elle, assignando os termos precisos. fazendo tudo
o mais que fôr a ben. de sua Justica, com livre, e administração, seguindo suas car-
tas de ordens, que valerão como parte deste Instrumento; havendo por expressos to-
dos os poderes, como se cada um fizesse individual menção, e só reserva a nova ci-
tação. havendo por firme e valioso tudo quanto fizerem os seus Procuradores, á
quem releva — do encargo da satisfação que, o direito Outorga. E de como assim
o disse — de que dou fé, faço este Instrumento, que assign

go por nos dadas e assignadas
em 11 de Janeiro de 1811
na Vila de Curitiba, e em as testemu-
nhas juradas e habidas de
nosso conhecimento de
David do Amaral Silveira
testes que a publicamos e as-
signamos publicamente

Ante mim
João de Deus

David do Amaral Silveira
Francisco do Espírito Santo
Cariacino Filho de Silva
Manoel Luis Jacuiz

[The handwriting is extremely faded and illegible.]

Tanto peo que natiqun
 o mte qd mte dno pmo
 pto em o mte pto de
 dno mte dno pto de
 mte mte qd mte pto
 mte dno pto de mte
 mte dno pto de mte
 mte dno pto de mte

David Lockman Testina

[illegible]

[illegible]

David Buchanan

The image shows a single page of a handwritten manuscript. The script is a highly cursive, slanted hand, characteristic of the 18th or 19th centuries. The ink is dark brown, and the paper is aged and yellowed. The handwriting is dense and flowing, with many slanted letters and frequent use of 'u' and 'v' forms. The text is arranged in approximately 12 horizontal lines across the page. The overall appearance is that of a personal letter or a private journal entry.

[Faint, illegible handwriting in cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

[Faint, illegible handwriting in cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

[Faint, illegible handwritten text in a cursive script, likely from the 18th or 19th century. The text is written in dark ink on aged, yellowed paper.]

[Faint, illegible handwritten text in a cursive script, continuing from the top section. The text is written in dark ink on aged, yellowed paper.]







